

Com a abobrinha Flora  
todos irão curtir sua lavoura.



NOVA studio

Abobrinha

# FLORA F1

- Resistência a viroses (ZYMV, WMV e PRSV-W)
- Elevada produtividade
- Frutos uniformes

CURTA NOSSAS REDES SOCIAIS  
 AGRISTAR DO BRASIL

Assista ao  
Vídeo



**TOPSEED**  
*Premium*  
TECNOLOGIA EM SEMENTES

19 3514-7330  
[www.agristar.com.br](http://www.agristar.com.br)

# Hortifruti Brasil

Uma publicação do CEPEA - ESALQ/USP  
Ano 19 - Nº 204 - Setembro de 2020 - ISSN 1981-1837

## COMO O CENÁRIO ECONÔMICO, EM PLENA PANDEMIA, AFETA O BOLSO DO PRODUTOR DE HF?



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA  
VENDA PROIBIDA

www.cepea.esalq.usp.br/hortifruti

### Apoiadores:



# MÍLDIO? REQUEIMA? REVUS OPTI.

**PROTEGE  
SUA LAVOURA,  
FAÇA CHUVA  
OU FAÇA SOL.**

- Duplo modo de ação.
- Maior praticidade.
- Resistência à chuva.



Restrição de uso no Estado do Paraná.  
Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.  
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.  
VENDA SOB RECEITUÁRIO  
AGRONÔMICO.



**c.a.s.a.**

0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)



 **Revus Opti**<sup>®</sup>

syngenta.

# Seja USP de onde estiver



Inscrições Abertas

**MBAUSP** é sobre  
ESALQ vencer

www.mbausp.esalq.com

ÍNDICE	<u>18</u>	TOMATE
	<u>20</u>	CENOURA
	<u>21</u>	ALFACE
	<u>22</u>	BATATA
	<u>24</u>	CEBOLA
	<u>25</u>	BANANA
	<u>26</u>	MANGA
	<u>27</u>	CITROS
	<u>28</u>	MAÇÃ
	<u>30</u>	MELANCIA
	<u>32</u>	UVA
	<u>33</u>	MELÃO
	<u>34</u>	MAMÃO



## CAPA 08

Avaliamos nesta edição o impacto do cenário econômico de 2020 sobre a cadeia de frutas e hortaliças, por meio de três variáveis importantes: dólar, juros e PIB/renda, com uma análise dos custos de produção, exportações, renda do consumidor e acesso ao crédito.

## EXPEDIENTE

[www.hfbrasil.org.br](http://www.hfbrasil.org.br)

### COORDENADORES CIENTÍFICOS

Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros  
Margarete Boteon

### EDITORES ECONÔMICOS

João Paulo Bernardes Deleo, Fernanda Geraldini Palmieri, Marina Marangon Moreira, Marcela Guastalli Barbieri e Margarete Boteon

### EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

### REVISÃO

Daiana Braga, Bruna Sampaio, Caroline Ribeiro, Nádia Zanirato e Flávia Gutierrez

### EQUIPE TÉCNICA

Ana Raquel Mendes, Bárbara Rovina Castilha, Caroline Ribeiro, Daniel Júdice Gonçalves, Felipe Spessotto, Isabela Camargo Gonçalves, João Pedro Motta de Paiva, João Victor Silva Pereira, Juliana Acácio Toledo Parede, Laleska Rossi Moda, Leonardo Caires de Oliveira, Luana Maria Martins Guerreiro, Marcelo Franzini Erhart de Barros, Maria Giulia Barbosa Marchesi, Maria Júlia da Silva Ramos, Mariana Coutinho Silva e Raquel Moreira Sabelli

### APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

### LAYOUT SEÇÕES E MATÉRIA DE CAPA

Equipe Comunicação Cepea  
Rogério Bosqueiro Jr.  
Edson Figueroa

### CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Edson Figueroa  
[www.edsonfigueroa.com.br](http://www.edsonfigueroa.com.br) | @edsoufigueroa | 19 98171-3166

A Hortifruti Brasil é uma publicação do CEPEA- Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP | ISSN: 1981-183

### CONTATO:

Av. Centenário, 1080 | Cep: 13416-000 - Piracicaba (SP)  
Tel: 19 3429-8808 | [hfbrasil@cepea.org.br](mailto:hfbrasil@cepea.org.br)

A reprodução dos textos publicados pela revista só será permitida com a autorização dos editores.

No início de 2020, a economia brasileira caminhava para uma ligeira recuperação: as previsões indicavam um bom ano, após a aprovação da Reforma da Previdência em 2019 e de outras medidas para estimular investimentos. Mas, com a pandemia de covid-19 a partir de meados de março deste ano, os reflexos na economia foram intensos: em fevereiro, o Banco Central previa que o ano poderia se encerrar com o PIB (Produto Interno Bruto) crescendo 2,17%, cenário que se reverteu em recessão no início de setembro, com previsão de queda de 5,11%. E o dólar deu um salto recorde: em maio, no auge da pandemia, chegou a R\$ 5,90.

Desde então, a pauta mudou e o governo precisou ampliar os gastos, para não só tentar “segurar” a economia (por meio do auxílio emergencial), como também para conter a epidemia e salvar vidas (injeção financeira na área da saúde pública). Mesmo com esses esforços, as restrições decorrentes das medidas de quarentena, para conter a disseminação do coronavírus, impactaram severamente na atividade econômica. O dólar subiu, o desemprego aumentou e o consumo das famílias e o investimento privado se retraíram significativamente.

E, sem dúvida, essa conjuntura econômica desfavorável, que já teve reflexos no setor de HFs, continuará. Assim, a **Hortifruti Brasil** avalia nesta edição o impacto desse contexto econômico sobre a cadeia de frutas e hortaliças, por meio de três variáveis importantes: dólar, juros e PIB/renda, com uma análise dos custos de produção, exportações, renda do consumidor e acesso ao crédito. Além de analisar os principais indicadores econômicos, a equipe da revista também aplicou uma pesquisa em agosto com 195 leitores, para entender o real impacto no setor.

As flexibilizações da quarentena estão cada vez maiores, beneficiando a retomada gradual da economia brasileira, uma vez que a manutenção do auxílio emergencial até dezembro de 2020 pode amenizar a queda da renda e favorecer o consumo de parte dos HFs. Mas, ainda não se sabe quando a quarentena se encerrará – provavelmente após a descoberta de uma vacina, prevista para o início de 2021. Se confirmada essa expectativa, o Brasil pode ter números melhores a partir do segundo trimestre de 2021. Diante disso, avaliar os impactos desde já é de suma importância para o planejamento dos hortifruticultores.



Marina Marangon (esq), Marcelo Franzini e Maria Julia Ramos são os autores da matéria de capa desta edição.

## HF BRASIL LANÇA NOVA CAMPANHA DAS CRIANÇAS!

Chegou a hora de dar espaço à criançada nas páginas da **Hortifruti Brasil**! A campanha “Valorize seu pequeno na agricultura – 2020-2021” já começou e, na edição de outubro, mês da criança, dedicaremos uma seção especial com fotos da criançada envolvida com a vida no campo. Para participar, basta tirar fotos de crianças em contato com a produção de frutas e hortaliças e mandar para [hfbrasil@cepea.org.br](mailto:hfbrasil@cepea.org.br) ou no WhatsApp, (19) 99128-1144! Não se esqueça de falar o nome e sobrenome da criança e também a cidade! Seu pequeno pode ilustrar a edição especial! Participe!

*Valorize seu pequeno na agricultura!*



A **Hortifruti Brasil** está recrutando fotos de crianças em contato com a produção de frutas e hortaliças e publicará na edição de outubro (nº 205), mês da criança!

Quer ver seu pequeno na revista? Então tire uma foto dele e mande para nós para o e-mail [hfbrasil@cepea.org.br](mailto:hfbrasil@cepea.org.br) ou pelo WhatsApp (19) 99128-1144!

Participe!



### Com flexibilização, setor espera reação nas vendas de HF

Mais cidades do estado de São Paulo retomaram as atividades comerciais em agosto, já que passaram a integrar a fase 3 (amarela) do plano de flexibilização da quarentena adotada pelo governo estadual. Agora, a abertura parcial de bares e restaurantes está autorizada na maioria das regiões paulista, cenário que pode beneficiar o mercado de hortifrúti. Mesmo com restrições, seguindo-se as recomendações de autoridades sanitárias (como a capacidade em 40%, horário de funcionamento limitado e demais protocolos padrões e setoriais específicos), a retomada do food service é um alento ao setor de HF, que tem o segmento como um importante canal de escoamento, já que, no segundo semestre, a oferta de alguns deles, como batata, cenoura e cebola, tradicionalmente se eleva. Além disso, a maior flexibilidade da mobilidade da população também deve beneficiar a demanda, especialmente das frutas e hortaliças mais perecíveis, cujo escoamento se reduziu durante a quarentena. Além de São Paulo, outros estados brasileiros também têm adotado medidas de flexibilização e de retomada do comércio, com suas devidas regras e restrições.

### Frutas e hortaliças fazem parte da sua alimentação diária?

O Dia Nacional da Saúde foi comemorado no dia 5 de agosto, em meio a uma das maiores pandemias da história. Ainda ativa no mundo, a covid-19 segue sem medida eficaz ao seu combate, o que reforça a importância da manutenção de hábitos saudáveis. Na alimentação, não há dúvidas: os hortifrúti são importantes aliados ao fortalecimento do sistema imunológico – a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda ingestão diária de cinco porções variadas (de 400 gramas) de frutas e hortaliças. Embora não evitem doenças, de forma isolada, infectologistas apontam que bons hábitos alimentares, exercícios físicos, redução de estresse e horas adequadas de sono são aspectos imprescindíveis para a prevenção de problemas de saúde e para a manutenção do equilíbrio do corpo. E a boa notícia é que, no Brasil, a população tem se mostrado atenta aos cuidados com a saúde, principalmente após a chegada da pandemia. Uma pesquisa realizada pela consultoria Galunion, especializada em food service, e pelo Instituto Qualibest, em julho/20, indica que, além de cozinhar mais em casa (fator que impulsiona a demanda por HF), ao comprar refeições prontas fora de casa, o consumidor também tem optado por alimentos frescos, saborosos e que ajudam na imunidade. <https://pma.agr.br/e-book-de-receitas-especiais-associados-pma/>



## QUER CONTINUAR A RECEBER A REVISTA HORTIFRUTI BRASIL?

### Então faça seu recadastramento!

Enquanto muito são adeptos do mundo digital, alguns dos nossos leitores preferem receber a edição impressa. Se você é um deles, será necessário realizar seu recadastramento caso tenha interesse em continuar a receber a Hortifruti Brasil. Os procedimentos são simples, veja:

#### PASSO 1

Anote seu **CÓDIGO DE ASSINANTE** (de até 9 dígitos), que está na etiqueta de endereço colada no verso da revista.

XXXXXXXXX-  
Nome Completo  
Endereço  
Cidade/Estado - CEP: XXXXX-XXX

#### PASSO 2

Acesse:  
[hfbrasil.org.br/portalthorti/recadastro](http://hfbrasil.org.br/portalthorti/recadastro)  
**DIGITE SEU CÓDIGO DE ASSINANTE**  
e clique em Enviar.



#### PASSO 3

**PREENCHA TODOS OS CAMPOS** corretamente com os seus dados e clique em **ENVIAR**. Pronto, você continuará recebendo a revista!



### ATENÇÃO!

**O PRAZO PARA O RECADASTRAMENTO TERMINA EM 31/01/2021\***

\*O assinante que não realizar seu recadastro até 31/01/2021 terá o envio da revista cancelado automaticamente a partir da edição de fevereiro de 2021. No caso de dúvidas, entre em contato: (19) 3429-8808, WhatsApp (19) 99128-1144 ou [hfbrasil@cepea.org.br](mailto:hfbrasil@cepea.org.br).

# Biobac<sup>®</sup>

FUNGICIDA E NEMATICIDA

**NÃO BASTA SER BIOLÓGICO.  
TEM QUE SER EFICIENTE.**



**ATENÇÃO**

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

 /uplbr  /brasilupl [br.uplonline.com](http://br.uplonline.com)







# COVID-19: QUAL O IMPACTO DA ECONOMIA NO SETOR DE HF?

O fortalecimento da renda do brasileiro é a variável-chave para ampliar os investimentos em 2020/21

Por Marina Marangon, Marcelo Franzini, Maria Julia Ramos e Margarete Boteon

## COMO O CENÁRIO ECONÔMICO, EM PLENA PANDEMIA, AFETA O BOLSO DO PRODUTOR DE HF?

Após a recessão econômica brasileira de 2015/16, o Brasil caminhava, aos poucos, para uma recuperação. Assim, 2020 seria o ANO da retomada, após a aprovação da Reforma da Previdência em 2019 e de uma agenda repleta de outras medidas para estimular os investimentos. No entanto, o Estado mais enxuto e uma atividade econômica privada ativa (via investimentos) ficaram para trás, com a chegada da pandemia de covid-19, a partir de março de 2020. Desde então, a pauta mudou e o governo precisou ampliar os gastos, para não só tentar “segurar” a economia (por meio do auxílio emergencial), como também para conter a epidemia e salvar vidas (por meio de uma injeção financeira na área da saúde pública).

Mesmo com esses esforços, as restrições decorrentes das medidas de quarentena (fechamento de estabelecimentos e redução da mobilidade das pessoas), para conter a disseminação do coronavírus, impactaram severamente na atividade econômica. O dólar subiu, o desemprego aumentou e o consumo das famílias, bem como o investimento privado, se retraíram significativamente. E, sem dúvida, essa conjuntura econômica desfavorável, que já refletiu no setor de HFs, continuará. Assim, esta edição tem como foco avaliar o impacto desse contexto econômico sobre a cadeia de frutas e hortaliças, por meio de três variáveis importantes: dólar, juros e PIB/renda.

O tempo de duração da quarentena – maior que o previsto – agrava ainda mais os indicadores econômicos. Isto porque o fim da pandemia ainda é incerto, já que, provavelmente, ocorrerá somente após a descoberta de uma vacina (com previsão para o início de 2021) ou de um remédio eficaz. Se confirmada essa previsão, o Brasil pode ter números melhores a partir do segundo trimestre de 2021. Até lá, o mais provável é ocorrer uma maior flexibilização dos estabelecimentos, mas com restrições, ou seja, o cenário ainda não será muito favorável. Diante disso, avaliar os impactos desde já é de suma importância para o planejamento dos hortifruticultores.



### DÓLAR, JUROS E CÂMBIO AFETAM DIRETAMENTE O SETOR DE HF

#### Câmbio (R\$/US\$)<sup>1</sup>



Fev/2020	<b>4,20</b>
Set/2020	<b>5,25</b>
2021	<b>5,00</b>

1 Perspectivas do dólar para dezembro antes (fev/20), durante (set/20) e pós-pandemia (2021).

#### Juros - Selic (% a.a.)<sup>2</sup>



Fev/2020	<b>4,25%</b>
Set/2020	<b>2,00%</b>
2021	<b>2,50%</b>

2 Perspectivas de juros antes (fev/20), durante (set/20) e pós-pandemia (2021).

#### PIB (%)<sup>3</sup>



Fev/2020	<b>+2,17%</b>
Set/2020	<b>-5,11%</b>
2021	<b>+3,50%</b>

3 Perspectivas de crescimento do PIB antes (fev/20), durante (set/20) e pós-pandemia (2021).

Fonte: Banco Central Boletim Focus (14/09/2020).

Como **DÓLAR, JUROS e CÂMBIO** alteram a renda do produtor de HF? O objetivo desta edição é entender o impacto da crise econômica no setor.

# DÓLAR EM ALTA É BOM PARA QUEM EXPORTA, MAS RUIM PARA QUEM COMPRA INSUMOS!

Em maio, no auge da pandemia e com taxas de juros baixas no País, o dólar atingiu R\$ 5,90. Em julho, a maior confiança dos agentes em relação à possível recuperação global (especialmente após o acordo entre os países da União Europeia para combater os impactos econômicos da covid-19) e a retomada de discussões sobre a reforma tributária favoreceram o desempenho do Real. A previsão do dólar para dezembro de 2020 é de R\$ 5,25 e para 2021, de R\$ 5,00. Essa valorização da moeda

norte-americana frente ao Real na pandemia elevou os preços dos insumos agrícolas, mas foi muito positiva para quem exporta. A previsão do câmbio próximo de R\$ 5,00 pode indicar uma “acomodação” nos valores dos insumos, mantendo um cenário positivo aos exportadores. Outro efeito indireto é que o dólar mais caro limita a importação de várias frutas, polpa de tomate e batatas congeladas, aumentando a competitividade de produtos nacionais.

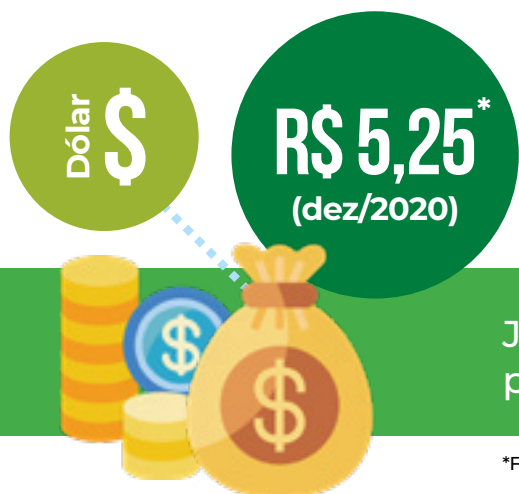


**Lucas Nóbrega Augusto**  
Economista do Banco Safra

## *O elevado nível de incertezas pressiona nossa moeda*

"Como o Brasil vive um regime cambial flutuante, o mercado de câmbio está sujeito às leis da oferta e da demanda. Isto é, a queda da demanda por Real implica em sua desvalorização frente ao dólar. Assim, como vivenciamos um momento de menor diferencial de taxa de juros entre o Brasil e os Estados Unidos, devido ao necessário estímulo monetário em nosso País, a demanda pela nossa

moeda está menor e, consequentemente, enfrentaremos taxa de câmbio estruturalmente mais alta do que estávamos habituados, enquanto a taxa de juros permanecer baixa. No entanto, este fator não é o único a pressionar a cotação do dólar no curto prazo. As incertezas advindas da crise da covid-19 no mundo, especialmente do ponto de vista fiscal no pós-crise, também pressionam nossa moeda."



## PROJEÇÃO PARA O DÓLAR

Já subiu o suficiente e uma maior desvalorização parece pouco provável até o início de 2021.

\*Fonte: Banco Central/Boletim Focus (14/09/2020).

## DÓLAR X CUSTOS DE PRODUÇÃO

Apesar de o valor da mão de obra – item mais caro dos custos de produção – estar mais contido em 2020, os gastos de hortifruticultores podem subir neste ano, devido à alta nos valores de importantes insumos, que, por sua vez, foi gerada pela valorização do dólar.

Neste caso, os fertilizantes, em particular, têm relação direta com o câmbio. Entre março e junho, os preços de produtos com as três importantes fontes de nutrientes (nitrogênio, fósforo e potássio) aumentaram.

E, para entender se a elevação dos insumos afetou, de fato, a rentabilidade do hortifruticultor em 2020, é necessário comparar o poder de compra do agricultor frente a um determinado item, ou seja, **qual quantidade de mercadoria ele precisa vender para comprar uma tonelada de um insumo**. Se o preço de sua mercadoria caiu e o do fertilizante su-

biu, por exemplo, significa que o poder de compra do agricultor foi desfavorecido e que ele terá que vender mais para comprar a mesma quantidade do adubo. Ressalta-se que, muitas vezes, este cenário não reflete a realidade geral do hortifruticultor, já que a compra dos insumos ocorre bem antes da venda do produto final.

Mesmo com as cotações dos insumos agrícolas mais elevadas após março de 2020, o poder de compra de alguns produtores aumentou. Este é o caso da bataticultura: os preços elevados mais que compensaram a alta dos custos em 2020.

É importante lembrar que outros custos se ampliaram durante a pandemia, especialmente os relacionados a adequações e a protocolos de segurança que foram precisos implementar para conter a disseminação do coronavírus.

### IMPACTOS DEPENDEM DOS PREÇOS RECEBIDOS NAS VENDAS DOS HFS

VEJA AO LADO QUAL FOI O VOLUME NECESSÁRIO DE DIFERENTES CULTURAS PARA A COMPRA DE UMA TONELADA DE ADUBO ANTES E DURANTE A QUARENTENA



Fonte: Hortifruti/Cepea. Para calcular o poder de compra do produtor, foi utilizada a base de preços do formulado 20-00-20 e o valor de venda de cada uma das culturas selecionadas. No caso da batata e do tomate, foi considerada a média nacional; para a uva niagara, a do estado de SP e, para a banana nanica, a do Vale do Ribeira (SP).

## DÓLAR X CUSTOS DOS HF's

Os preços dos insumos, no geral, subiram no período de quarentena, mas o reflexo disso no bolso do produtor depende do momento em que a compra desses produtos foi feita (antes ou depois da alta) e dos valores recebidos na venda de sua mercadoria. Nesse sentido, um indicativo importante para avaliar o impacto desses custos em cada cultura é comparar quanta mercadoria foi necessária ser vendida para comprar uma tonelada de um determinado in-

sumo – aqui foi utilizado o adubo. Verifica-se, acima, que o cenário é distinto entre as culturas analisadas. A valorização da batata no primeiro semestre, por exemplo, amenizou os impactos do aumento de custo, ao passo que quedas nos preços do tomate prejudicaram a renda do tomaticultor. Para as frutas, a banana foi a mais prejudicada pelos baixos preços de venda, enquanto o poder de compra de viticultores subiu.

# DÓLAR X EXPORTAÇÃO

## 2020 É UM ANO POSITIVO PARA OS ENVIOS AO EXTERIOR

As exportações brasileiras de frutas e de suco de laranja registraram bom desempenho nos primeiros sete meses de 2020. No caso de frutas e suco, além do câmbio elevado, o apelo saudável e a oferta brasileira favoreceram os embarques no primeiro semestre. A exceção foi o mamão, que registrou diminuição

nas vendas externas, por conta da restrição dos voos internacionais de passageiros e do maior custo do frete. Outro produto que foi prejudicado no início da quarentena foi a maçã (via marítima), em decorrência do *lockdown* na Índia e em Bangladesh, principais compradores da fruta brasileira no período.



**SEGUNDO SEMESTRE FAVORÁVEL:**  
VEJA AO LADO QUAIS FATORES  
DEVEM BENEFICIAR AS **EXPORTAÇÕES**  
**BRASILEIRAS DE SUCO E FRUTAS**

**DÓLAR**  
**EM ALTA**



**BOA OFERTA DE**  
**FRUTAS E DE SUCO**  
**DE LARANJA**



**MAIOR DEMANDA**  
**EXTERNA**



## VALE LEMBRAR

O bom desempenho no mercado externo é benéfico até para quem não exporta, já que reduz a disponibilidade doméstica de frutas nacionais de alto valor agregado.

## IMPORTAÇÕES RECUAM NA QUARENTENA

Durante os meses mais restritivos da pandemia, as importações de batata pré-frita e polpa de tomate foram reduzidas, como resultado da menor demanda nacional, diante do fechamento parcial dos restaurantes. No entanto, a partir de junho e julho, respectivamente, as aquisições de batata congelada e de polpa de tomate começaram a ser retomadas,

devido ao aquecimento da demanda de processadoras brasileiras. As frutas, no geral, tiveram as importações limitadas no período, por conta principalmente do dólar elevado. A quantidade de uva vinda de fora, por exemplo, recuou 50% nos primeiros sete meses do ano em comparação ao mesmo período do ano anterior (Secex).

## JUROS

### NO GERAL, PRODUTOR NÃO TEVE PROBLEMAS PARA CAPTAR CRÉDITO EM 2020

Usualmente, quanto menor a taxa de juros, maior é a propensão em captar crédito para investir. No entanto, as incertezas de 2020 podem tornar a disponibilidade de crédito mais restrita. Para mensurar o impacto da pandemia quanto ao acesso ao crédito de bancos, revendas e/ou parceiros (comprador, meieiros, entre outros), a **Hortifruti Brasil** entrevistou 195 leitores no período de 10 a 25 de agosto. A maior parte declarou que não houve problemas significativos em termos de captação de crédito. Do total, 62% responderam que manteve-

ram a mesma proporção entre capital próprio e de terceiros em 2020 – isto é, sem reflexos significativos da pandemia sobre o acesso ao crédito.

Dentre os entrevistados que alteraram a proporção entre dinheiro próprio e de terceiros nos últimos meses, 64% captaram mais crédito de terceiros para investir. Isso mostra que, mesmo entre aqueles que tiveram a proporção alterada no período da quarentena, a maioria conseguiu captar mais dinheiro de terceiros.

### A PANDEMIA ALTEROU O MODO DE O PRODUTOR CAPTAR CRÉDITO?



**64%**

DOS QUE ALTERARAM USARAM MAIS DINHEIRO DE TERCEIROS



**36%**

DOS QUE ALTERARAM USARAM MAIS DINHEIRO PRÓPRIO



Fonte: Hortifruti/Cepea. Pesquisa realizada entre 10 de agosto e 25 de agosto de 2020, com 195 produtores de frutas e hortaliças.

## PANDEMIA X ÁREA HF

### INCERTEZAS NO INÍCIO DA QUARENTENA LIMITARAM INVESTIMENTOS EM CULTURAS TEMPORÁRIAS

O cenário foi de recessão, mas, durante o segundo trimestre de 2020, auge da pandemia no Brasil, o setor de HF conseguiu manter o escoamento da sua produção e, em muitos casos, se beneficiar das mudanças de hábito de consumo da população (apelo saudável e mais preparação das refeições no lar).

Em termos de investimento em área, os HFs mais afetados pela pandemia foram, por enquanto, os plantios de inverno das culturas temporárias (hortaliças). Boa parte do plantio coincidiu com o perí-

odo inicial da quarentena, quando muitos hortifrúti apresentaram forte desvalorização. Daqui para a frente, a expectativa é de manutenção dos investimentos na safra de verão 2020/21 das hortaliças.

Somando a estimativa de todas as áreas cultivadas dos produtos e regiões-alvo analisadas pela **Hortifruti Brasil**, produtores mantêm seus investimentos em 2020 frente a 2019, mesmo com todas as diversidades econômicas e incertezas trazidas pela pandemia.

# COVID-19 X INVESTIMENTO EM HFs

## CAEM INVESTIMENTOS NOS PLANTIOS DE INVERNO

### ÁREA TOTAL

**-1%**

2020 x 2019



O cálculo de variação da área total considera as culturas (nas principais regiões) acompanhadas pelo Hortifruti/Cepea (alface, banana, batata, cebola, cenoura, maçã, mamão, manga, melancia, melão, tomate e uva).

### ÁREA DE VERÃO

**0%**

2020/21 X  
2020/19



### ÁREA DE INVERNO

**-5%**

2020 X  
2019



Para apurar a variação das áreas de inverno e verão, consideram-se as estimativas de investimento em plantio (nas principais regiões) para as seguintes hortaliças: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## IMPORTANTE!

Somando a estimativa de todas as áreas cultivadas dos produtos e regiões-alvo analisadas pela Hortifruti Brasil, produtores mantêm seus investimentos em 2020 frente a 2019, mesmo com todas as diversidades econômicas e incertezas trazidas pela pandemia.

## PIB

### QUEDA DO PIB AINDA É ELEVADA, APESAR DO AUXÍLIO EMERGENCIAL DO GOVERNO

Mesmo com a injeção do governo para amenizar a crise econômica de 2020, os menores consumo e investimentos privados implicarão em queda de aproximadamente 5,11% do PIB em 2020 (Boletim Focus do Banco Central, de 14 de setembro).

Dados do IBGE mostram que mais de 500 mil negócios (majoritariamente os pequenos) encerraram suas atividades devido aos impactos da pandemia. Além disso, o desemprego subiu substancialmente, com o indicador para o trimestre (abr-jun/20) fechando em 13,3%. Vale ressaltar que o impacto no desemprego pode ser ainda maior nos próximos meses,

conforme as medidas de flexibilização aumentem e mais pessoas voltem a procurar trabalho. Como forma de minimizar o impacto da queda da atividade econômica, o Auxílio Emergencial (AE) foi uma política do Governo Federal que se mostrou eficaz. No início de setembro, o governo prorrogou, até dezembro de 2020, mais quatro parcelas mensais de R\$ 300 do auxílio (setembro a dezembro), pago para uma parte significativa da população. Mesmo com problemas fiscais no longo prazo para o País, pesquisadores do Cepea evidenciaram que o auxílio aumentou a renda e reduziu a pobreza da população rural do Brasil.

# RENDA x CONSUMO DE HF

## FRUTAS MAIS CARAS TÊM DEMANDA REDUZIDA NO BRASIL

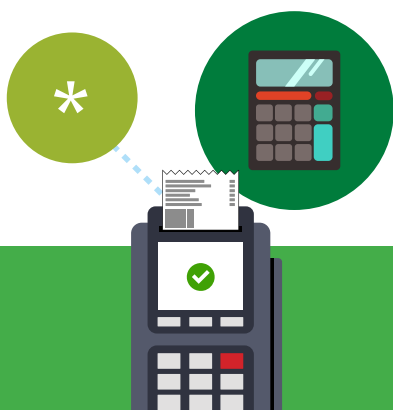
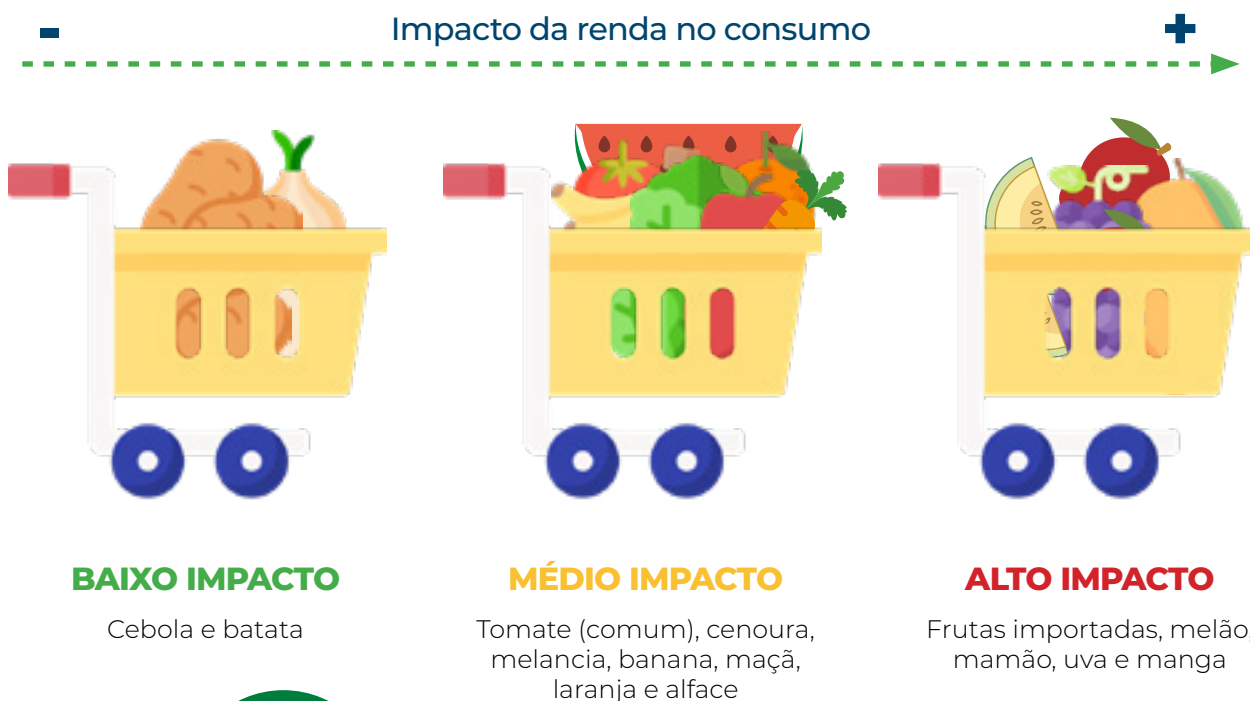
A queda da renda do consumidor também reduz a procura por alimentos não essenciais. Dessa forma, os impactos de uma menor renda sobre cada um dos HFs são diferentes. A equipe Hortifruti/Cepea dividiu os hortifrutícolas em três grupos (com alto, médio e baixo impactos), tendo-se como critério o quanto o consumo de cada fruta ou hortaliça é influenciado pela variação da renda.

Produtos essenciais, com poucos substitutos diretos e de baixo peso no orçamento, tendem a ter menos impacto com a queda da renda. Encaixam-se neste grupo a cebola e a batata. Por outro lado, frutas mais caras, como a uva, melão, manga e mamão, que pesam mais sobre o orçamento fa-

miliar e com vários substitutos próximos, tendem a ter redução quase que proporcional à queda da renda. Um reflexo intermediário é observado para as frutas consideradas mais comuns ao consumidor, como banana, laranja, maçã e melancia, e também tomate, cenoura e alface. A ideia inversa também é verdadeira: um aumento da renda eleva a procura por frutas de alto valor.

Apesar da queda na renda, é preciso considerar que as pesquisas mostram certa consciência de comportamentos mais saudáveis está relacionada à ingestão regular de frutas e hortaliças, tendência que pode se manter após a quarentena – como abordado na edição de agosto da **Hortifruti Brasil**.

## IMPACTOS DA REDUÇÃO NA RENDA SOBRE O CONSUMO DE CADA HF:



## OBSERVAÇÃO:

O cálculo foi feito a partir do conceito de elasticidade-renda, que mede a variação do consumo dos produtos conforme mudanças na renda.

# RENDA É FATOR-CHAVE DAQUI PARA A FRENTE

Mesmo com os custos em alta, os investimentos em área se mantiveram no setor de HF neste ano. O maior período de incerteza nos investimentos dos produtores, até o momento, foi no início da pandemia (abril e maio), o qual coincidiu com o plantio de inverno e com os preços em baixa para algumas culturas. A partir de então, houve melhor ajuste na oferta e demanda, e o cenário de julho e agosto foi, no geral, mais positivo para os indicadores econômicos e também ao setor. Assim, a expectativa é de manutenção dos investimentos daqui para a frente, o que evidencia a resiliência da hortifruticultura e o seu papel na segurança alimentar. E, apesar da diminuição na oferta de alguns produtos, o cenário não indica que a renda do produtor será elevada em 2020.

Os consumidores, por sua vez, têm respondido com demanda relativamente firme por frutas e hortaliças, mas com certa restrição aos alimentos mais caros, em decorrência da queda na renda.

Para os próximos meses, a possível retomada da economia e a manutenção do auxílio emergencial até dezembro de 2020 podem amenizar a queda da renda e favorecer o consumo de parte dos HFs.

Uma saída para muitos hortifruticultores é canalizar as vendas (principalmente de frutas) ao mercado externo. De todo modo, o produtor deve ser cauteloso no seu planejamento, investindo com moderação e muito bem pautado em sua planilha de custos, bem como nas parcerias com compradores. ■

## RENDA EM QUEDA REDUZ O PODER DE COMPRA DO BRASILEIRO

COM QUEDA NO SALÁRIO E AUMENTO NO VALOR DA CESTA DE HF, PODER DE COMPRA DO CONSUMIDOR CAI

↓↓↓  
**23%**



no trimestre abr-jun frente a jan-mar/20

### SALÁRIO médio mensal

R\$ 2.617



1º tri.

R\$ 2.310



2º tri.

2020

### CESTA DE HF média mensal (per capita)

R\$ 11,70



2º tri.

R\$ 10,30



1º tri.

2020

?



## IMPORTANTE

O cálculo acima levou em conta a média dos dois primeiros trimestres do ano: antes e durante a pandemia. O salário médio mensal foi calculado com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do IBGE. A despesa mensal com HFs por pessoa foi apurada levando em conta o consumo médio mensal dos principais itens (POF/IBGE) e multiplicado pelo preço do varejo mensal do IEA. A cesta incluiu: alface, banana, batata, cebola, cenoura, laranja, maçã, mamão, melancia, tomate (comum) e uva.



## BOM DESEMPENHO DO AGRONEGÓCIO IMPULSIONA PIB DO SETOR



### Nicole Rennó Castro

Pesquisadora do Cepea e  
docente na Universidade Federal  
de São João Del Rei (UFSJ)

### *O agronegócio tem se saído bem em meio à crise gerada pela pandemia*

“As perspectivas são de crescimento do PIB do setor, e as perdas de empregos no agronegócio são relativamente menores que em outros setores da economia. Parte disso se deve à resiliência usual da agropecuária frente aos ciclos econômicos, explicada tanto pela baixa elasticidade-preço da oferta no curto prazo – já que muitas decisões de produção são tomadas com grande antecipação e há dificuldades de ajuste da oferta durante os ciclos –, quanto pela baixa elasticidade dos produtos essenciais, frente aos preços e à renda. A renda do brasileiro também foi reforçada pelo programa de Auxílio Emergencial do Governo Federal.

Além da resiliência normal, o bom desempenho do agronegócio se explica pelas exportações que, em meio à pandemia, têm sido marcadas por demanda externa aquecida e dólar elevado. Com isso, a

volumosa safra de grãos se soma aos altos preços relativos dos produtos do agronegócio no ano, impulsionando o PIB do setor.

Mas, embora o resultado seja positivo de modo geral, não é homogêneo dentro das cadeias do agronegócio, como para os produtos de maior valor, que não são essenciais e que dependem mais fortemente da demanda brasileira.

Enquanto grãos, carnes e animais vivos, café e açúcar apresentam excelentes desempenhos, com preços atingindo recordes nominais e reais para alguns produtos em meio à pandemia, o mesmo não é verificado para o grupo dos hortifrutícolas na agropecuária, e para produtos agroindustriais, como têxteis e vestuários de algodão, calçados de couro, móveis de madeira, papel e celulose e biocombustíveis.”





An Agricultural  
Sciences Company

PROGRAMA

*Colha+*  
qualidade

SOLUÇÃO COMPLETA  
PARA SUA PRODUÇÃO  
CRESCER PROTEGIDA

AGORA, VOCÊ  
PODE CONTAR COM  
O PROGRAMA HF  
COLHA+ DA FMC

A FMC, uma empresa que investe em pesquisa e desenvolvimento, busca tecnologias para auxiliar o tomaticultor do momento do plantio até a colheita.

Juntos, podemos unir nossa inovação a toda sua dedicação com o cultivo de tomate.

Conte com o Programa HF Colha+ para proteger sua plantação.

Inseticidas:	Fungicidas:
AVATAR®	ROVRAL®
BENEVIA®	ZIGNAL®
PREMIO®	GALBEN® M
VERIMARK®	
MALATHION®	Fungicida Biológico:
TALSTAR®	REGALIA MAXX®

Biopotencializadores:

SEED+®  
CROP+®

Nematicida Biológico:

QUARTZO®

[www.fmcagricola.com.br](http://www.fmcagricola.com.br)

### ATENÇÃO

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Siga as recomendações de controle e restrições estaduais para os alvos descritos na bula de cada produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.



## +58%



Cotações do tomate salada longa vida 2A aumentam na Ceagesp

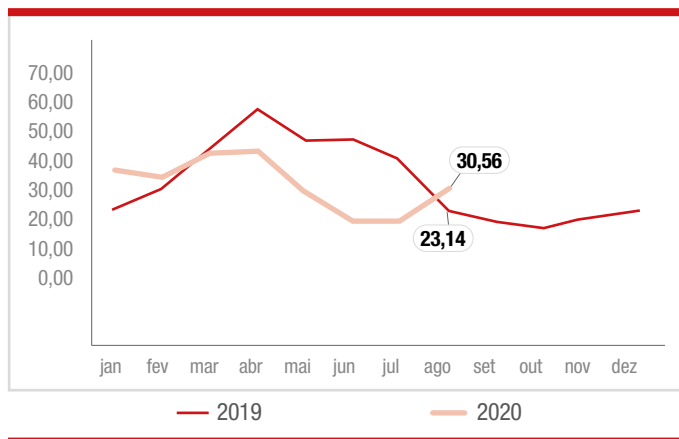


### Demanda

Mesmo com reabertura do comércio, demanda segue baixa em agosto

## Menor oferta resulta em boa rentabilidade em agosto

Preços médios da venda do tomate salada 2A longa vida no atacado de São Paulo - R\$/cx de 20 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

## Rentabilidade

do tomate salada 2A em agosto em Mogi Guaçu

48,51 (preço)  
-28,33 (custo)

**R\$ 20,18/cx**



### Granizo

(ago/20)

Chuvas de granizo prejudicam lavouras no Sul de MG

A redução nos sementes entre abril e maio/20, que já estava programada devido aos baixos preços no ano passado, foi ainda mais acentuada com a pandemia da covid-19. Assim, a oferta de tomate em agosto foi menor frente a julho, cenário que impulsionou os preços, que fecharam o mês acima dos custos de produção. O frio intenso em agosto também contribuiu para menor disponibilidade, devido à maturação mais lenta. Vale ressaltar que houve desaceleração da primeira parte da safra de inverno. As chuvas de granizo em meados de agosto causaram perdas em áreas de desenvolvimento do Sul de Minas Gerais que vão produzir na segunda parte da temporada de inverno.

## EM SETEMBRO, COLHEITA DA 2ª PARTE DA SAFRA DE INVERNO TEM INÍCIO

- 1º parte safra de inverno
- 2º parte safra de inverno



Estimativa (%) de área colhida (mar/20 – set/20) frente ao total da safra de inverno (mar/20 – nov/20)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Área

Com a redução dos sementes durante a quarentena, a área colhida em setembro deve ser menor.



### Preço

Apesar da queda na área, oferta deve ser maior em setembro, devido ao início da 2ª parte da safra de inverno e aumento das temperaturas, pressionando as cotações.



### Safra de verão 2020/21

Começam os transplantes em Caçador (SC), Itapeva (SP) e Venda Nova do Imigrante (ES).



Confira mais informações

# Mais resistência e vigor para melhorar os resultados na colheita.

Porta-enxertos Seminis: agregam ainda mais benefícios aos tomates Coronel e Compack.



Porta-enxerto  
**Shincheonggang**



Porta-enxerto para tomate indicado para condições de cultivo que exijam o manejo integrado da Murcha-bacteriana e da Murcha de Fusarium.

Cultivo para o porta-enxerto	Tomate
Exatão de colheita	0 ano todo
Exatão de transplante	0 ano todo
Exatão de semeadura	0 ano todo



Porta-enxerto  
Shincheonggang



Porta-enxerto  
Maxifort



Porta-enxerto  
Multifort



Tomate  
Coronel



Tomate  
Compack



PORTA-ENXERTO

  
**Seminis**

www.seminis.com.br

## Oferta

(Ago/20)



Com intervalo de colheita e saída de “aventureiros”, oferta cai em agosto

## Rentabilidade

média da cenoura suja em São Gotardo (MG)

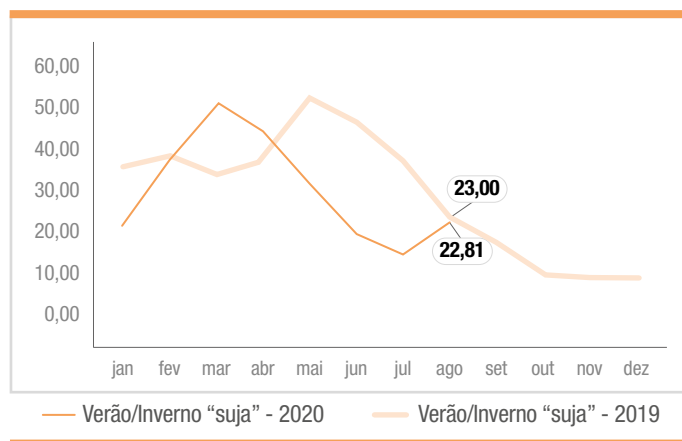
**0,80** (preço)

**-0,40** (custo)

**+R\$ 0,40/kg**

## Oferta diminui e preços sobem; rentabilidade é positiva em agosto

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo (MG) pela cenoura “suja”(R\$/cx de 29 kg)



**+53%**



Disponibilidade diminui e preço médio da cenoura “suja” se eleva em MG



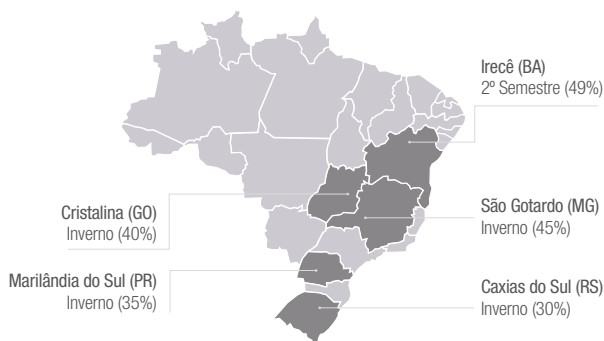
## Comercialização

Abertura parcial de restaurantes melhora escoamento das raízes em agosto

Fonte: Hortifruti/Cepea.

Os preços da cenoura em agosto aumentaram 53% frente a julho, devido à diminuição da oferta nacional, reflexo do intervalo de colheita de alguns grandes produtores em MG e GO, da saída de “aventureiros”, que plantam apenas no verão, e de uma menor área prevista para a temporada de inverno. Assim, a cotação média de agosto, de R\$ 23,00, ficou 100% acima dos custos, estimados em R\$ 11,50/cx de “suja”. Vale ressaltar que a rentabilidade voltou a ficar positiva, após julho registrar período de preço próximo e até abaixo do custo de produção. Segundo colaboradores, a flexibilização da quarentena, com a reabertura de restaurantes, e a qualidade satisfatória das raízes colaboraram para o melhor escoamento da produção.

## 40% DA ÁREA TOTAL DEVE SER COLHIDA ATÉ SETEMBRO



Estimativa (%) da área colhida (jul/20 – set/20) frente ao total da safra de inverno – 2º semestre – (jul/20 - dez/20)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Produtividade

Em setembro, a produtividade deve se elevar nas praças acompanhadas pelo Hortifruti/Cepea.



### Demanda

Com a abertura gradual de restaurantes e food service, demanda pode continuar aumentando principalmente para cenouras “fora de padrão”.



### Preço

Com a maior produção prevista para setembro, os preços tendem a ser pressionados. Porém, menor área plantada deve limitar este cenário.

## -7,46%



Preço médio da crespa em Mogi das Cruzes e Ibiúna (SP) registra queda



### Qualidade

Chuva em agosto favorece a ocorrência de doenças fúngicas e bacterioses

## RJ e SP fecham agosto com rentabilidade positiva

Preços médios da variedade crespa em Ibiúna (SP) - (R\$/unidade)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Demanda

Clima frio reduz o consumo em agosto

### Rentabilidade

da americana em agosto é positiva em Teresópolis (RJ)

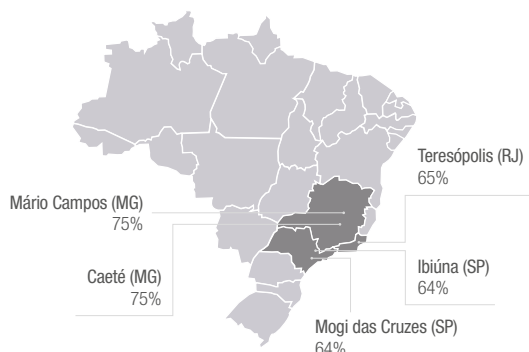
1,01 (preço)

-0,44 (custo)

**+R\$ 0,57/un**

A chegada da intensa frente fria em São Paulo na segunda metade de agosto limitou a oferta de alface, cenário que pressionou as cotações em Mogi das Cruzes e Ibiúna - a crespa se desvalorizou 7,46%, fechando o mês com média de R\$ 0,56/unidade. Mesmo assim, os saldos ainda foram positivos, com uma rentabilidade de 33,44%. Já em Teresópolis (RJ), os preços subiram, devido à oferta limitada e à queda de temperatura menos intensas na praça fluminense. O valor da crespa em Teresópolis aumentou 29,93% em comparação a julho, com rentabilidade positiva de 148%.

## COLHEITA DE INVERNO DEVE ALCANÇAR 70% DO TOTAL EM SETEMBRO



Estimativa (%) de área colhida (jun-set/20) da safra de inverno (jun/20-dez/20)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Demanda

Temperaturas mais elevadas a partir de setembro e maior flexibilização da quarentena podem estimular o consumo.



### Preço

Oferta ainda limitada em setembro e previsão de maior demanda podem aumentar cotações.



### Rentabilidade

Mesmo com o frio registrado em agosto, a baixa incidência de doenças deve manter os custos, e a rentabilidade tende a seguir o ritmo dos preços em setembro.

## -33%



Preços nos atacados paulistanos são menores em relação ao ano passado

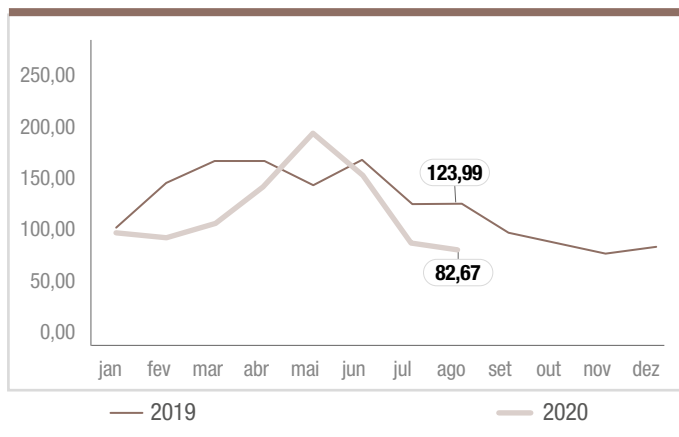


### Demanda

Mesmo com medidas de flexibilização da quarentena, demanda continua baixa em agosto

## Preços de batata são 33% menores em um ano

Preços médios da batata padrão ágata especial nos atacados paulistanos - (R\$/sc de 50 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Intervalo de colheita

Pausa nas atividades de campo, sobretudo no Sudoeste Paulista, impede maior queda do preço

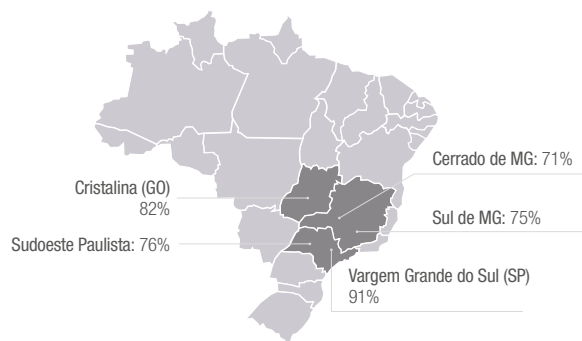


### Plantios das águas

Atividades de campo da safra das águas 2020/21 têm bom andamento

A batata ágata especial no atacado de SP foi comercializada em agosto com média de R\$ 82,67/sc, queda de 33% frente ao mesmo período de 2019 e redução de 6% em relação a julho/20. O motivo da baixa em um ano é o ligeiro aumento de 1,5% na área cultivada na temporada de inverno 2020 frente ao ano passado e a menor demanda devido às restrições da quarentena. A desvalorização só não foi maior, por causa da acentuada quebra de safra na temporada das secas nas regiões do Sul do País, que elevou os preços fazendo com que produtores de outras regiões adiantassem a colheita, cenário que diminuiu a quantidade de batatas entre julho e agosto. Em algumas regiões, inclusive, produtores entraram em intervalo de colheita em agosto, como no Sudoeste Paulista. Quanto aos plantios da safra das águas, seguem o cronograma previsto, sem problemas.

## MAIS DE 70% DA SAFRA DE INVERNO DEVE SER OFERTADA EM SETEMBRO



Estimativa (%) de área colhida (jul/20 – set/20) frente ao total da safra de inverno (jul/20 – nov/20)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Oferta

Em setembro, a oferta deve aumentar, devido à colheita em todas as regiões que plantaram na safra de inverno.



### Produtividade

As lavouras colhidas em setembro devem ter produtividade satisfatória, uma vez que o clima tem favorecido o bom controle fitossanitário.



### Plantio

Em setembro, a região de Guarapuava (PR), Água Doce (SC) e Bom Jesus (RS) devem iniciar os plantios referentes à safra das águas 2020/21.

LINHA HORTIFRÚTI

**Proteção do início ao fim  
para uma produtividade  
a perder de vista.**

OPUSCULO



## PORTFÓLIO BATATA

### INSETICIDAS

**Delegate**<sup>®</sup>

**Lannate**<sup>®</sup> BR

**Sabre**<sup>®</sup>

**Tracer**<sup>®</sup>

### FUNGICIDAS

**Curathane**<sup>®</sup> WP

**Curzate**<sup>®</sup>

**Dithane**<sup>®</sup> NT

**Equation**<sup>®</sup>

**Fore**<sup>®</sup> NT

**Kocide**<sup>®</sup> WDG Bioactive

**Midas**<sup>®</sup> BR

**Pulsor**<sup>®</sup> 240 SC

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.





# CEBOLA

Analista de mercado: *Marcelo Franzini Erhart de Barros*  
Editora econômica: *Marina Marangon Moreira*  
hfcebola@cepea.org.br

## Oferta (Ago/20)



Volume aumenta significativamente no mercado após intensificação da colheita

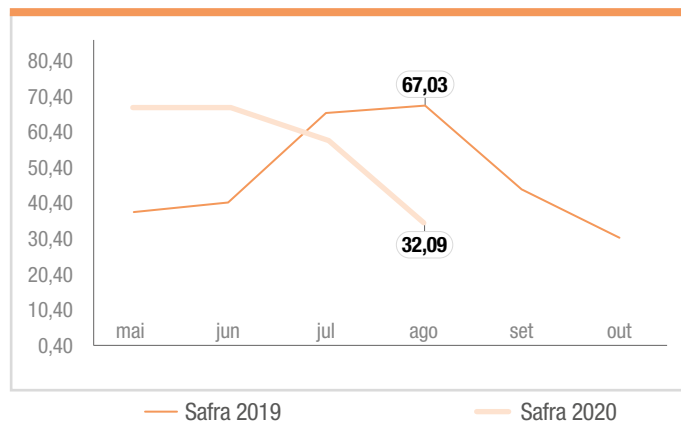


## Demanda

Flexibilização da quarentena eleva o consumo de cebolas mais graúdas (tipo 4)

## Preços despencam com aumento da oferta nacional

Preços médios recebidos em Santa Juliana (MG) pelo produtor da cebola amarela híbrida (R\$/sc de 20 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

# -48,15%



Cotação da caixa tipo 3 recua com força após aumento da oferta nacional

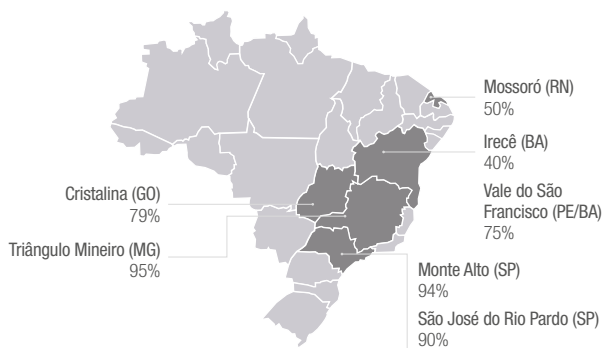


## Colheita

Rio Grande do Norte inicia colheita da safra 2020 em agosto

Em agosto, a oferta nacional de cebola aumentou com a intensificação da colheita, principalmente nas praças de Monte Alto e São José do Rio Pardo (SP), visto que é pico de safra. Vale ressaltar que Minas Gerais e Goiás também ofertaram um bom volume no período. A maior disponibilidade refletiu em queda da cotação da cebola amarela híbrida tipo 3, que fechou o mês a R\$ 31,73/sc de 20 kg, recuo de 48,15% frente a julho. Além disso, o Vale do São Francisco (BA/PE) e Irecê (BA) também voltaram a comercializar e, na segunda quinzena de agosto, ambas as regiões tiveram aumento substancial de produção. Com isso, na média, os preços na roça caíram 70,32%. No Rio Grande do Norte, mesmo com produção inicial ainda bastante prejudicada, por causa das chuvas durante o semeio, a oferta também se elevou. Quanto ao mercado, a maior flexibilização de bares e restaurantes no estado de São Paulo estimulou o consumo da caixa tipo 4, que estava com o escoamento dificultado.

## SÃO PAULO E MINAS GERAIS CAMINHAM PARA O FIM DA SAFRA



Estimativa (%) de comercialização da safra 2020 no Cerrado (mai-out/20) e em São Paulo (mai-out/20) e da safra do 2º semestre no Nordeste (jul-out/20)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Preço

Com proximidade do fim da safra em SP, MG e GO, preços podem ser maiores em setembro.



### Produção

Nordeste deve aumentar a colheita em setembro e enviar bulbos para outros polos consumidores.



### Colheita

Produtores paulistas e mineiros podem encerrar suas atividades antes do previsto, por causa da colheita de bulbos precoces.



# BANANA

Analista de mercado: João Victor Silva Pereira  
Editora econômica: Marcela Guastalli Barbieri  
hfbanana@cepea.org.br

## Oferta

(Ago/20)



Oferta doméstica de prata aumenta em agosto, pressionando as cotações

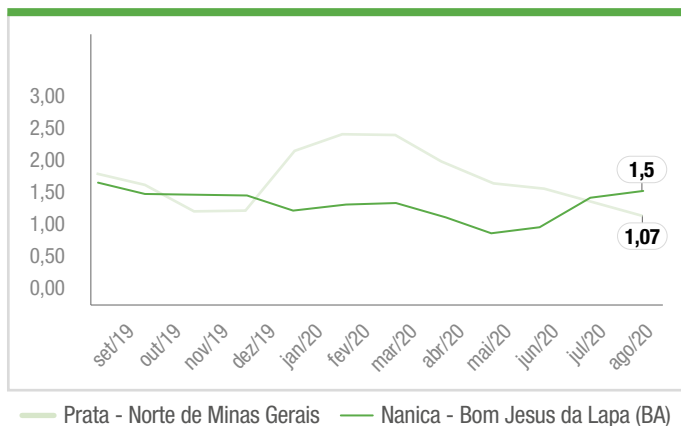


## Demanda por prata

Com preços menores (e mais competitivos), prata é preferência de comerciantes em agosto

## “Safrá” de prata ganha força nas principais regiões produtoras

Preço médio da banana nas regiões do semiárido - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

# -16%



Preço da prata de primeira qualidade recua no Norte de Minas, principalmente na 1ª quinzena de agosto

# +8%

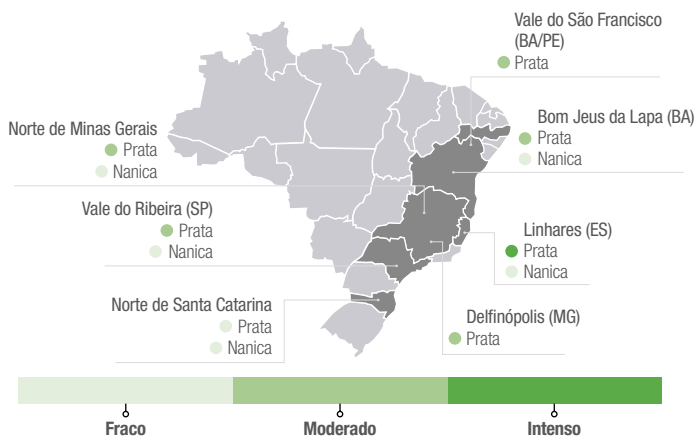


Preço da nanica de primeira qualidade aumenta em Bom Jesus da Lapa (BA), devido à baixa oferta nacional

A oferta de banana prata aumentou em agosto, pressionando as cotações em todas as regiões produtoras. Segundo agricultores, os preços só não caíram mais porque a baixa oferta de nanica e os elevados patamares dos preços da variedade favoreceram a procura de comerciantes pela prata. A oferta de nanica diminuiu em agosto, em decorrência da “entressafra” nas principais regiões produtoras e do ciclone bomba que atingiu o Norte de Santa Catarina no início de julho, assim como as recentes frente fria e chuvas de granizo registradas no estado. Destaca-se que a massa de ar polar que alcançou boa parte do Brasil no fim de agosto também afetou a produção no Vale do Ribeira (SP).

## COLHEITA DE PRATA RECUA, MAS VOLUME AINDA É CONSIDERÁVEL

## PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de banana nas principais regiões produtoras em setembro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## Cotação da prata

Prata pode se valorizar em setembro diante da leve redução na oferta e da procura ainda aquecida (visto ao baixo volume de nanica).

## Impactos do frio

No fim de agosto, baixas temperaturas atrasam a recuperação dos bananais no Norte de Santa Catarina e podem reduzir a qualidade na região e no Vale do Ribeira (SP) nos próximos meses.

## Exportações à UE

Com a menor oferta de nanica e queda na qualidade em SC e SP, procura doméstica pela fruta do RN/CE está aumentando, o que deve limitar os embarques à UE em setembro.

## -21%



Pelo 3º mês consecutivo, tommy se desvaloriza no Vale do São Francisco (BA/PE)

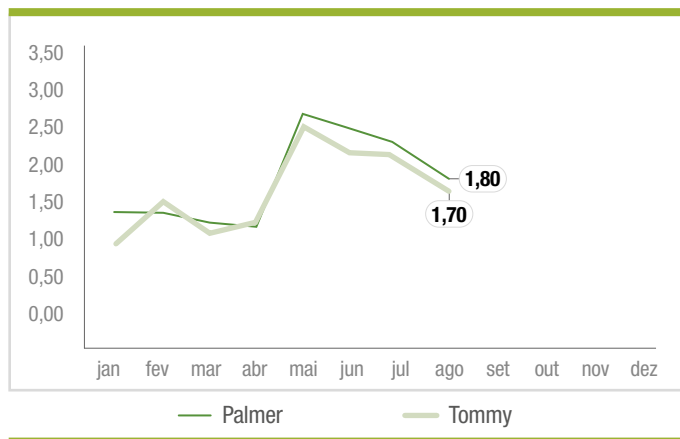
## +16%



### Produtividade

Produtividade da palmer na parcial do segundo semestre segue em recuperação no Vale

## Excedente interno aumenta e pressiona cotações



Fonte: Hortifru/Cepea.

## Oferta

(Ago/20)



Refugo das exportações aos EUA são comercializados no mercado interno, elevando a oferta



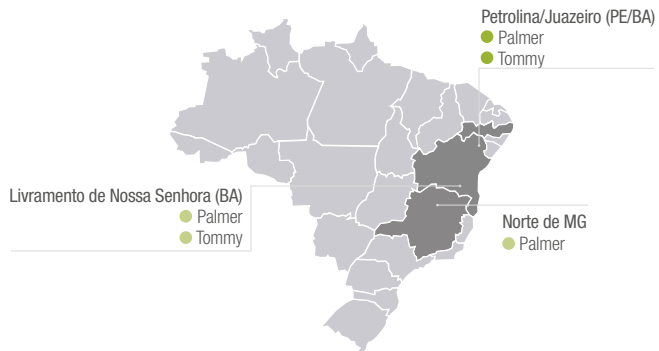
## Exportações

Apesar de lentos, envios aos EUA se iniciam em agosto

Os preços das mangas tommy e palmer recuaram novamente em agosto em todas as regiões acompanhadas. Esse cenário se deve à menor demanda pela fruta (principalmente nos períodos de baixas temperaturas no Sul e no Sudeste) e à comercialização de mangas verdes. Na região do Vale do São Francisco (PE/BA), a venda de refugos da exportação, principalmente de tommy, aumentou a oferta no mercado interno, ajudando a pressionar as cotações. Já no Norte de Minas Gerais, a qualidade e a produtividade melhoraram frente ao primeiro semestre, elevando a oferta.

### OFERTA SE ELEVA NAS REGIÕES PRODUTORAS

### PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de manga em setembro

Fonte: Hortifru/Cepea.



### Preços

Com pomares do semiárido caminhando para o pico de safra, maior colheita deve pressionar cotações a partir de setembro.



### Exportações

Apesar da safra espanhola, exportadores estão otimistas com envios à Europa em setembro. Para os EUA, previsão é de envios altos no mês, semelhantes aos de 2019.



### Produtividade

A partir de setembro, rendimento dos pomares deve ser maior em todas as praças do semiárido, devido ao cenário climático mais favorável.

## +39,96%

Ago/20  
x  
Jul/20

Tahiti paulista sobe novamente e segue em patamares recordes para o mês

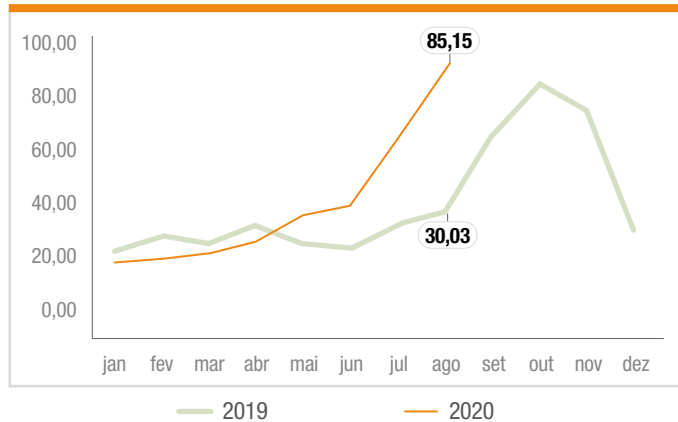
## R\$ 30,01/

CX  
(Ago/20)

Com pouca oferta e colheita de tardias ainda lenta, preço da pera permanece alto

## Preço da tahiti é recorde para o mês de agosto

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela lima ácida tahiti in natura - R\$/cx de 27kg, colhida



## Demanda

Temperaturas acima da média na maior parte do mês favorecem consumo de cítricos



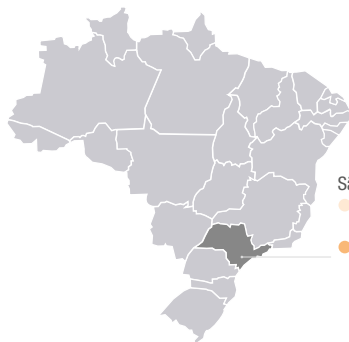
## Chuvas

Chuvas retornam em poucos volumes, trazendo preocupações quanto ao pagamento das floradas e à qualidade das frutas para colheita

Fonte: Hortifruti/Cepea.

Mesmo com o início da colheita das variedades tardias no estado de São Paulo, os preços da laranja pera seguiram em alta em agosto. Além da oferta controlada, devido à boa absorção das indústrias e à menor produção na temporada, o clima seco e quente nos últimos meses prejudicou a qualidade e o calibre das frutas ofertadas. A demanda, por sua vez, esteve firme, principalmente diante de temperaturas acima da média para o período. Para a lima ácida tahiti, a baixa oferta e a continuidade das exportações mantiveram os preços elevados em agosto, que registraram, inclusive, o maior patamar do ano e recorde nominal para o mês de toda a série, iniciada em 1996.

## AOS POUCOS, TARDIAS CHEGAM AO MERCADO PAULISTA



São Paulo (SP)  
 ● Lima ácida tahiti e laranja valência  
 ● Laranjas pera, lima, baía, hamlin, westin, rubi e tangor murcote

Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de citros em setembro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Tardias

A colheita de tardias, que começou em agosto, deve se intensificar em setembro, com destaque para a valência.



### Flórida

Elizabeth Steger, consultora de citros da Flórida, indica queda de 8% na produção de laranjas em 20/21 frente à safra 19/20, totalizando 62 milhões de caixas de 40,8 kg no estado.



### Lima ácida tahiti

Com chuvas ainda insuficientes, oferta de lima ácida tahiti deve permanecer controlada em setembro.



# MAÇÃ

Analista de mercado: Ana Raquel Mendes  
Editora econômica: Marcela Guastalli Barbieri  
hfmaca@cepea.org.br

## R\$ 100,95/

 cx de 18 kg  
(Ago/20)

Preço médio da fuji 110 Cat 1 se mantém elevado nas regiões classificadoras, devido à redução gradual dos estoques

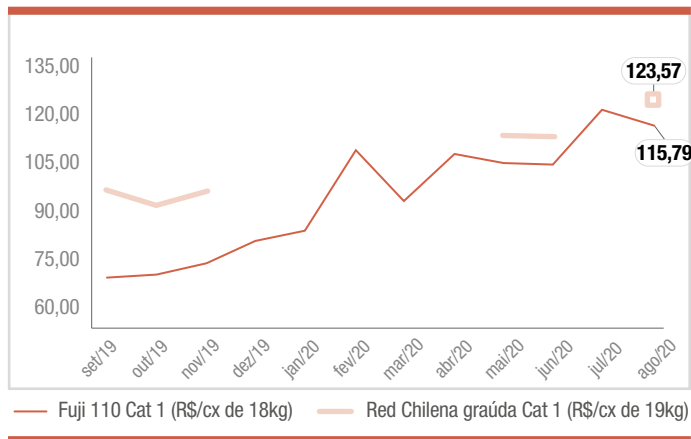


### Graúda nacional

Em função das altas cotações, demanda por maçãs nacionais de maiores calibres fica limitada em agosto

## Competição com as importadas fica mais acirrada para as graúdas Cat 1

Preços da fuji calibre 110 Cat 1 e da red chilena graúda Cat 1 na Ceagesp



Fonte: Hortifruti/Cepea.



+31%  
Gasto  
+24%  
Volume

## Importações

Preço da importada ainda está competitivo, apesar do dólar valorizado, aumentando as compras em agosto frente a julho/20

Fonte: Secex.



## Neve no Sul

Com tornado, geada e neve em SC e RS em agosto, danos significativos nos pomares ainda não foram registrados

Os preços elevados da maçã nacional, especialmente de maiores calibres de primeira categoria, enfraqueceram a demanda em agosto, favorecendo as vendas de miúdas e a entrada de mais importadas no Brasil. Vale destacar, contudo, que as frutas brasileiras não se desvalorizaram de forma significativa devido à redução gradual dos estoques, que ainda garantiram bons valores – a fuji calibre 110 Cat 1 foi comercializada por R\$ 115,79/cx de 18 kg na Ceagesp. Vale destacar que as importadas estão com preços muitos similares aos da maçã brasileira, mesmo com o dólar elevado: a red chilena, de mesmo padrão, foi vendida por R\$ 123,57/cx de 19 kg em agosto, acirrando ainda mais a concorrência entre elas.

## IMPORTAÇÃO AUMENTA E BALANÇA COMERCIAL FICÁ “NO VERMELHO” EM AGOSTO

**-US\$ 9,4**  
milhões (janeiro a agosto/20)  
Balança comercial **negativa**



Fonte: Secex.

### Importação

Volume: **63,5 mil** toneladas (+60%)  
Gastos: US\$ **50,9** milhões (+40%)

### Exportação

Volume: **62,3 mil** toneladas (+11%)  
Receita: US\$ **41,5** milhões (-1%)



## PERSPECTIVAS



### Preços

Redução constante dos estoques nacionais deve manter preços em alta nos próximos meses.



### Quebra de dormência

Após podas em agosto, quebras de dormência podem se iniciar em SC e RS, principalmente na primeira quinzena de setembro.



### Frutificação de precoces

A frutificação de precoces pode se antecipar no Paraná, adiando a colheita de dezembro em quase duas semanas.

# ECO-SHOT, PROTEÇÃO CONTRA FUNGOS DA LAVOURA ATÉ A MESA

ECO-SHOT é o fungicida biológico inédito da IHARA. Ele protege a sua plantação por mais tempo porque pode ser aplicado até o dia da colheita.



Alta concentração de esporos ativos



Eficácia em menores doses



Sem restrição para exportação



1º biológico com registro para pós-colheita



Sem impacto nos limites máximos de resíduos (LMR)



Carência zero, permite a colheita no dia da aplicação



impulsa

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.





# MELANCIA

Analista de mercado: João Pedro Motta de Paiva  
Editora econômica: Fernanda Geraldini Palmieri  
hfmelancia@cepea.org.br

## R\$ 0,93/

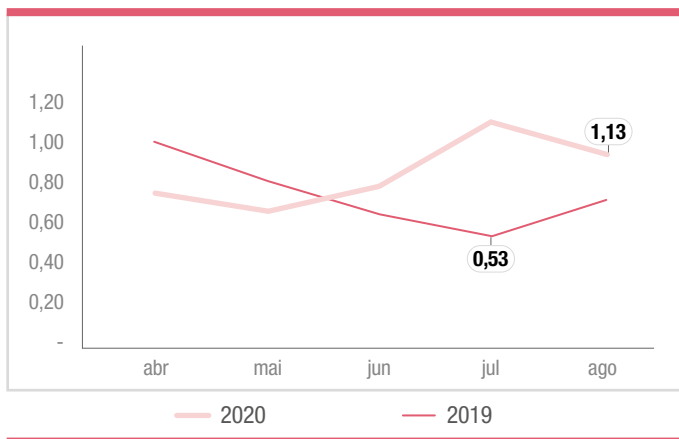


kg  
(Ago/20)

Preço médio pago pela  
graúda (>12 kg) de Lagoa  
da Confusão (TO)

## Cotações recuam em agosto, mas permanecem em bons patamares

Preço da melancia graúda (>12 kg)  
em Uruana (GO) (R\$/kg)



## Qualidade

Clima quente no TO  
em agosto garante boa  
qualidade às melancias da região



## Exportações

Com lavouras beneficiadas pelo  
clima, embarques da safra 20/21  
do RN/CE são iniciados em agosto



## Plantio

Atividade da 1º parte  
da safra 2020/21 tem início  
em Teixeira de Freitas (BA)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

O mercado da melancia, que registrou cotações recordes nas lavouras em julho, apresentou desvalorizações em agosto. No entanto, os valores da fruta ainda permaneceram em bons patamares, superando os custos de produção. Segundo atacadistas e compradores, as altas temperaturas nas regiões produtoras garantiram boa qualidade às melancias, principalmente no Tocantins. Quanto ao mercado externo, os envios da safra de minimelancias do RN/CE se iniciaram em agosto com bom desempenho, diante da baixa oferta de frutas na Europa.

Além disso, exportadores estão animados com o clima e a alta do dólar. Em relação às próximas safras, as atividades de plantio continuam em SP (Itápolis e Marília/Oscar Bressane) e no RS (Arroio dos Ratos) e foram iniciadas em Teixeira de Freitas (BA).

## OFERTA DEVE AUMENTAR EM GO

## PERSPECTIVAS



### Preço

Com a intensificação da colheita em Goiás, cotações podem ser pressionadas nas roças em setembro.



### Plantio

Atividades devem continuar em Arroio dos Ratos (RS) e começar em Encruzilhada do Sul (RS) neste mês.



### Colheita

Primeiras lavouras da safra principal de Marília/Oscar Bressane (SP) devem ser colhidas no fim de setembro.

Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melancia em setembro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

O MELHOR CONTROLE EM  
TRAÇAS, MOSCA-BRANCA,  
MINADORAS, BROCAS E ÁCAROS

SINERGIA ENTRE  
2 MOLÉCULAS

BAIXO PERÍODO  
DE CARÊNCIA



# CHEGOU MINECTO<sup>®</sup> PRO

Um novo patamar  
de performance

CONTROLE ÚNICO. DIVERSAS PRAGAS.

 **Minecto<sup>®</sup> Pro**

**syngenta.**

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)





## -30%

Ago/20  
x  
Jul/20

Aumento na produção de BRS vitória reduz preços no Vale do São Francisco (PE/BA)

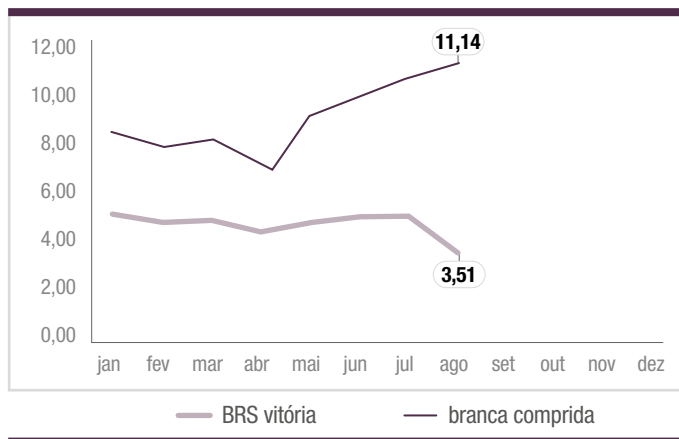


### Demanda

Baixa oferta de finas mantém demanda firme para a niagara, que registra bons preços em agosto

## Enquanto BRS vitória se desvaloriza, branca sem semente bate recorde

Preços médios da BRS vitória e da uva branca comprida sem semente no Vale do São Francisco (PE/BA), em R\$/kg, embalada



Fonte: Hortifruti/Cepea.

## R\$ 11,14/



Kg **novο recorde**  
(Ago/20)

Com baixa oferta, uva branca sem semente embalada bate recorde no Vale do São Francisco (PE/BA)

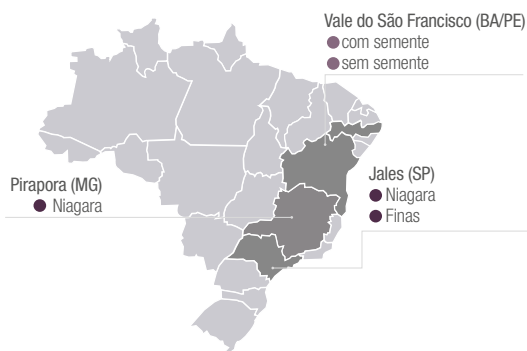


### Poda

Após chuvas e frio intenso no fim de agosto, podas são atrasadas em Marialva (PR)

Após enfrentar sérios problemas causados por chuvas no 1º semestre, a produção de uvas começa a se recuperar no Vale do São Francisco (PE/BA), com destaque para a BRS vitória. Além da maior oferta na praça nordestina, Jales (SP) também tem colhido a variedade negra, impactando ainda mais no escoamento da fruta do Vale. Quanto às outras variedades produzidas nessa região, a oferta seguiu baixa em agosto, principalmente de brancas sem semente, cujos preços continuaram elevados, atingindo recorde nominal de toda a série do Hortifruti/Cepea, iniciada em 2002. Para a uva niagara, apesar da intensificação da colheita em Pirapora (MG) e em Jales (SP), as cotações continuaram remuneradoras ao produtor em agosto.

## OFERTA DE NIAGARA SE INTENSIFICA EM SETEMBRO



Fraco      Moderado      Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de uva em setembro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Exportações

Envios à União Europeia devem aumentar em setembro, com a abertura da janela de exportação do 2º semestre.



### Oferta

Volume disponível deve aumentar em todas as regiões produtoras a partir de setembro, exceto para as brancas sem semente.



### Calendário

Podas de formação devem se iniciar em Jales (SP) e em Pirapora (MG). Já em Marialva (PR), Louveira/Indaiatuba (SP) e Porto Feliz (SP), as de produção se aproximam do fim.

## Oferta

(Ago/20)



Com o início da safra 2020/21 no RN/CE, colheita aumenta, mas ainda é menor que a de anos anteriores, devido à pandemia

### +22%

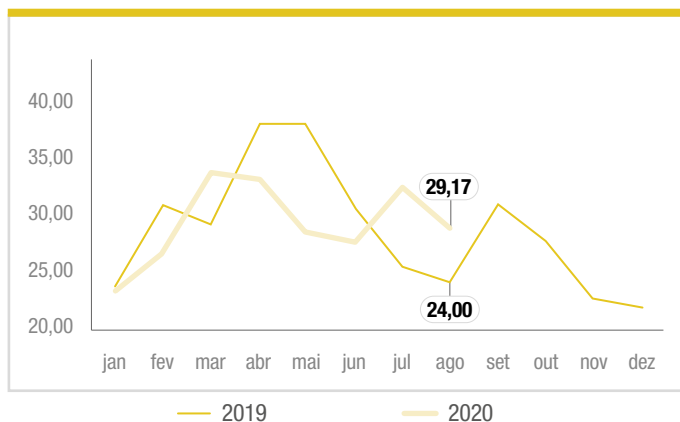


Ago/20  
x  
Ago/19

Mesmo com essa desvalorização frente a julho, preços do amarelo tipos 6 e 7 ficam acima dos de ago/19

## Colheita no RN/CE se aquece e preços nacionais do amarelo recuam

Preços médios do amarelo tipos 6 e 7 na Ceagesp em 2019 e 2020 - R\$/cx de 13 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

### -11%



Ago/20  
x  
Jul/20

Com aumento da oferta nacional, preços do amarelo tipos 6 e 7 recuam frente a julho na Ceagesp



+8%  
Receita  
+6%  
Volume

## Exportações

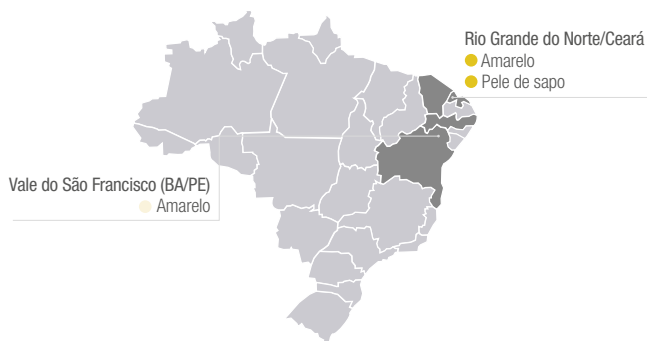
No RN/CE, maior foco da safra 2020/21 nas exportações resulta em maiores embarques em ago/20 frente a ago/19

Fonte: Secex.

Os preços do melão caíram na Ceagesp em agosto, devido à maior oferta, impulsionada pelo início da safra principal no Rio Grande do Norte/Ceará, às menores temperaturas e aos impactos econômicos causados pela pandemia de covid-19. Porém, a desvalorização da fruta foi limitada pelo menor volume colhido frente ao mesmo período do ano passado. De acordo com produtores da região, o plantio diminuiu em algumas fazendas, em função do receio dos impactos da covid-19 no mercado global. Destaca-se, ainda, que produtores do RN/CE estão focando ainda mais nas exportações - que já eram os principais destinos da produção local - na temporada 2020/21.

## COLHEITA NO RN/CE DEVE AUMENTAR EM SETEMBRO

## PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melão no Nordeste em setembro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Oferta do RN/CE

Com o avanço da safra 2020/21 no Rio Grande do Norte/Ceará, a oferta de amarelo, pele de sapo e nobres deve aumentar nos próximos meses.



### Demanda nacional

Apesar da retração econômica, a maior flexibilização de algumas atividades e a chegada da primavera podem melhorar levemente o consumo.



### Exportações

Envios devem aumentar em setembro, devido à baixa oferta na Europa, que está impulsionando a procura – cenário até pode incentivar a retomada do plantio por alguns produtores.

**R\$/Kg** (Ago/20)



3,00 Max.  
 1,48 Méd.  
 0,37 Mín.

Preço do havaí inicia agosto em alta no Norte do ES, mas recua no decorrer do período com mercado travado e aumento da oferta

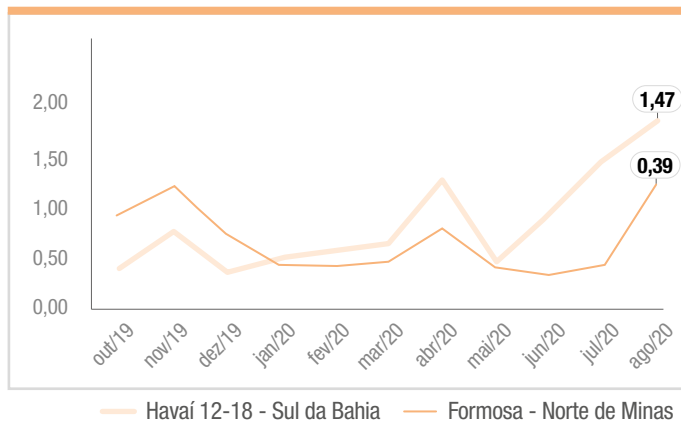
**+178%**



Cotação do formosa também sobe em meados de agosto, garantindo bom retorno no Norte de MG

## Agosto começa com preços favoráveis, mas recuam no decorrer do mês

Preços médios do mamão registrado nas regiões produtoras - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

**+25%**



Apesar da desvalorização em meados do mês, preço do havaí tipo 12 a 18 fecha agosto em alta no Sul da BA



## Exportações

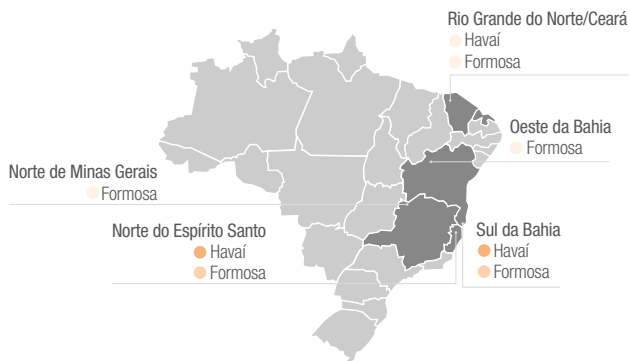
**-4%** (jan-ago/20 x jan-ago/19)

Com recuperação dos embarques nos últimos meses, volume se aproxima ao de 2019

Fonte: Secex.

A primeira semana de agosto foi marcada pelo aumento do preço do mamão havaí nas regiões produtoras. Porém, nas semanas seguintes, as cotações recuaram, visto que consumidores se retraíram, devido aos valores elevados. Além disso, como alguns produtores anteciparam a colheita para aproveitar os preços altos, houve maior entrada de frutas verdes no mercado. Em meados do mês, por causa do clima mais quente na roça, também foi registrado um leve aumento da oferta, o que favoreceu a desvalorização do mamão havaí. Essa queda refletiu, inclusive, no formosa, que estava com menor disponibilidade no período. Vale lembrar que, além da concorrência com o havaí, o formosa foi afetado pela aparição de manchas fisiológicas em algumas regiões.

## OFERTA AUMENTA, EM ESPECIAL, NAS PRIMEIRAS SEMANAS DE SETEMBRO



Estimativa de ritmo de colheita de mamão nas principais regiões produtoras em setembro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Oferta

Com maiores temperaturas, oferta aumenta em algumas regiões sobretudo nas primeiras semanas de setembro. Posteriormente, o volume pode até recuar um pouco, mas ainda deve ser considerável.



### Preço

A possibilidade de maior disponibilidade, sobretudo nas primeiras semanas, nas regiões produtoras pode pressionar as cotações em setembro.



### Exportações

Com maior oferta nacional e disponibilidade de voos, devido ao retorno de operações de algumas companhias aéreas, embarques brasileiros tendem a aumentar em setembro.

**NOVO**

**BIOFUNGICIDA**

**Duravel®**



# A MELHOR ESCOLHA É A QUE DURA

## **MAIS RENDIMENTO POR HECTARE**

Maior concentração de agente biológico, que promove maior durabilidade do tratamento.

## **MAIOR NÍVEL DE CONTROLE**

Agente biológico mais potente, que possibilita maior eficiência na proteção do cultivo.

## **MAIOR ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA**

Agente biológico mais adaptável à amplitude térmica, que viabiliza maior eficiência no controle de doenças.



Quem escolhe **Duravel**®, escolhe mais inovação, eficiência e durabilidade no controle de doenças. Essa é a ferramenta que faltava para proteger seu cultivo e proporcionar um tratamento com muito mais longevidade.



ESCOLHA • ESCOLHA • ESCOLHA • ESCOLHA • ESCOLHA

**BASF na Agricultura.**  
**Juntos pelo seu Legado.**

### **ATENÇÃO**

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e no recibo. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO-AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CropLife  [www.croplifebrasil.org](http://www.croplifebrasil.org)

Por tratar-se de um fungicida biológico de modo de ação distinto dos fungicidas sintéticos, Duravel® é uma ferramenta essencial para rotação de ativos, visando melhorar a eficácia no manejo de resíduos, resistência e controle de doenças. Registro MAPA: Duravel® nº 22718.

**BASF**  
We create chemistry